

Editorial

Corrupção

Corruption

Jacyr Pasternak¹

Estamos todos pasmos com o grau de corrupção em nosso sistema político. Acreditamos que corrupção é algo frequente, ou mesmo a regra, como receber dinheiro de empresas privadas de construção, que fazem obras para o governo em troca de favores. Como desculpa, alguns empreendedores declararam que, sem tais favores, nunca conseguiriam os contratos... Os políticos corruptos disseram que sem o dinheiro dado por estas firmas não seriam capazes de pagar por suas campanhas eleitorais, que são cada vez mais caras. Se concorrem para ganhar, os candidatos precisam pagar a equipe de propaganda, e o trabalho destes caras não é barato. Darão um desconto aos políticos se o pagamento for por meio de caixa dois ou, ainda melhor, se o valor for depositado no exterior.

Infelizmente a prática médica enfrenta problemas semelhantes. Todos que trabalham nesta área sabem, há muitos anos, que as próteses são escolhidas com base no apoio financeiro dado pelos fabricantes aos médicos, para que as prescrevam. Outros pecados menos conhecidos, embora bem mais frequentes, são os médicos pagos para darem atestados falsos para indiví-

duos que se ausentaram do trabalho, prescrições de medicamentos que nem sempre são os mais baratos ou os melhores para o paciente, palestrantes que não revelam conflito de interesse e relações íntimas com os produtos que recomendam durante suas apresentações, cirurgias que não são a melhor opção para os pacientes. Esta lista é bastante longa...

Os Comitês de Ética dos hospitais e os Conselhos Regionais de Medicina irão agir quando provocados, mas realmente os médicos e outros profissionais de saúde relutam em denunciar tais situações. Este fato relaciona-se parcialmente à ditadura militar no Brasil: não gostamos de deduzido... Por outro lado, há um falso ideal de solidariedade de classe. Além disto, é muito difícil lidar com tanta burocracia – os conselhos são órgãos do Governo Federal e trabalham em um ritmo lento e irritante. Este não é um problema apenas do Brasil: muitos artigos foram publicados nos Estados Unidos sobre questões relacionadas a delatores. Após a denúncia, muitos profissionais declararam que não teriam agido se soubessem as consequências, como problemas, agravos, questões legais etc.

¹ Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil.

Autor correspondente: Jacyr Pasternak – Avenida Albert Einstein, 627/701 – Morumbi – CEP: 05652-900 – São Paulo, SP, Brasil – Tel.: (11) 2151-1233
E-mail: jpaster@einstein.br

DOI: 10.1590/S1679-45082017ED4239

 Esta obra está licenciada sob uma Licença *Creative Commons* Atribuição 4.0 Internacional.

Entendemos esta situação. Entretanto, se os profissionais de saúde não se esforçarem para minimizar corrupção no local de trabalho – dizemos minimizar, pois é impossível acabar com a corrupção, considerando como são os seres humanos –, eles terão uma nódoa

em sua reputação, como os políticos brasileiros. Sim, há políticos decentes que trabalham pelo bem comum, em alguns lugares. Porém tente perguntar a um cidadão brasileiro se conhece este tipo de animal e escute sua resposta... Não queremos ser taxados como eles são...